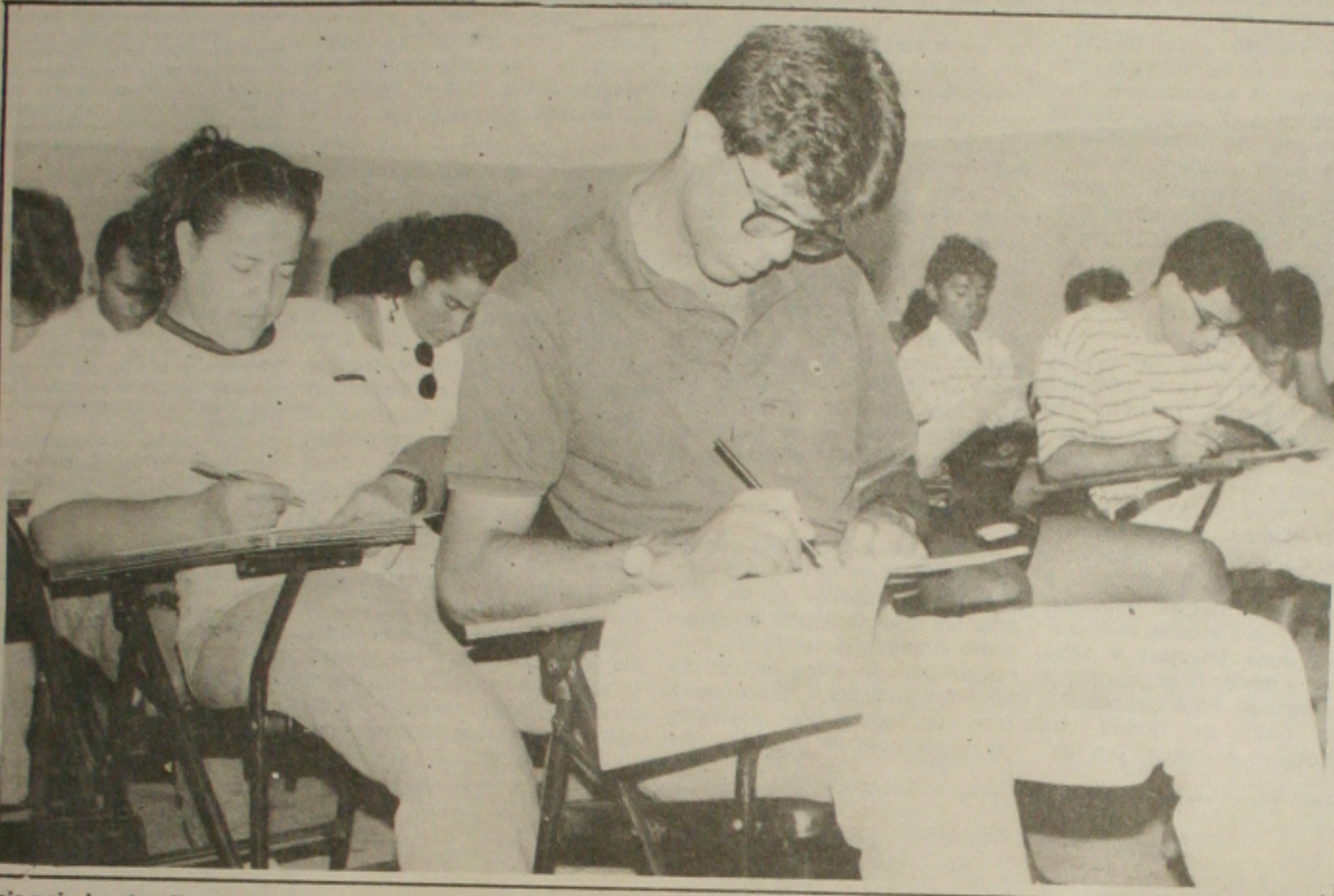


## Polícia Civil acredita que A Missão matou informante



Hoje mais de sete mil candidatos disputam a segunda fase do maior vestibular de Sergipe, concorrendo para 1,3 mil vagas na UFS

### Mais de 7 mil candidatos no maior vestibular de Sergipe

Apenas 7.765 candidatos estarão disputando hoje a segunda fase do vestibular da Universidade Federal de Sergipe, para 1.390 vagas nos 37 cursos em diversas áreas. A maratona reinicia com as provas de Matemática e Geografia, a partir das 8 horas e seu encerramento está previsto para o meio-dia. Amanhã,

acontecerão as provas de Física, Biologia e Língua Estrangeira. Já na terça-feira, foram marcadas as provas de Química e História. O gabarito dessas provas serão sempre distribuídos às 14 horas, segundo informação do professor Manoel Leite Torres, coordenador da Comissão de Concursos da UFS.

O professor Manoel Torres es-

pera divulgar o resultado do vestibular na próxima sexta-feira, ou seja, 48 horas depois da realização do concurso como ocorreu no ano passado. No mesmo vestibular 124 pessoas farão as mesmas provas para o quadro de oficiais da Polícia Militar de Sergipe, para um universo de 11 vagas (Página 5A)

### Táxis serão aferidos em fevereiro

A partir de 1º de fevereiro os dois mil táxis de Aracaju estarão aferindo os taxímetros no Instituto de Pesos e Medidas do Estado da Bahia. Para quem deixar de fazer aferição poderá pagar uma multa correspondente a 10 salários-mínimos, segundo portaria do Ipem. O prazo termina em outubro seguindo a terminação de cada placa do veículo para evitar transtornos na unidade do Ipem na Rua Dom Bosco, 1324, em Aracaju. (Página 5A).

### Seqüestradores mantêm empresário no cativeiro

O empresário João Antônio Quelroz Galvão, diretor da Construtora Quelroz Galvão, ainda continua em poder dos seqüestradores. A família que está em casa, em Bofafogo, Zona Sul do Rio, aguarda um contato dos seqüestradores para discutir as condições de sua libertação. Os policiais da Divisão Anti-Seqüestro estão em diligências, apesar de não terem sido comunicados oficialmente pela família de Quelroz Galvão, do seqüestro.

A maior preocupação da família, segundo amigos mais próximos, é o estado de saúde do empresário que vive sob medicação para vários tipos de doenças. Ontem, os familiares divulgaram a lista dos remédios usados por Quelroz Galvão. (Página 4B).

### VEÍCULOS

Os carros importados continuam fazendo sucesso no Brasil. Um deles é o Tipo. A Fiat já começou a receber a nova versão 2.0 16V, com um motor mais potente adequado as condições das estradas brasileiras. O empresário Álvaro José de Carvalho Prado na entrevista da semana, fala sobre os investimentos das concessionárias na área de serviços.

### GAZETINHA

Na edição de hoje da GAZETINHA, o leitor encontrará um resumo dos principais acontecimentos sociais de Sergipe, a programação artístico-cultural de Aracaju, além de dicas sobre culinária, moda, vídeo e etiqueta social. Traz ainda a coluna Calçada, assinada pelo jornalista Cláudio Messias (Interino), comentando assuntos dos bastidores da política sergipana.



### Dirigentes do MP serão empossados

Os novos dirigentes da administração superior do Ministério Público, recentemente eleitos, tomarão posse no próximo dia 7 de fevereiro, às 16 horas, durante sessão solene do Colégio de Procuradores de Justiça. Os empossados serão os Procuradores de Justiça Iroito Dória Leó, Gilberto Vila Nova de Carvalho, Eduardo Cabral e José Carlos de Oliveira Filho.

Durante a solenidade, o Procurador de Justiça José Renato Sampaio, estará assumindo a Coordenação Geral do Ministério Público. Sampaio foi recentemente indicado pelo Procurador Geral da Justiça e teve seu nome homologado pelo Colégio de Procuradores de Justiça, conforme prevê a Lei Orgânica do Ministério Público.

A Polícia Civil não descarta a hipótese da autoria do crime da aposentada Genolina Barbosa de Góis, de 56 anos, dona Genó de Maravilha, que morava no Povoado Maravilha, em Monte Alegre, ter sido praticado pelo grupo A Missão, formados por integrantes da Companhia de Choque da Polícia Militar de Sergipe. A suspeita é com base nas características do crime que são idênticas o das vítimas dos militares encarregados de prender ladrões de gado no alto sertão de Sergipe e no Estado da Bahia.

Os dois homens encapuzados mataram Genolina Barbosa a tiros de revólveres e depois cortaram a garganta e deceparam a orelha esquerda fugindo pelo escuridão no povoado. A Polícia Civil tem informações que a vítima era a única pessoa que poderia complicar a vida dos militares envolvidos com os crimes do

chamado esquadrão da morte no sertão. O superintendente de Polícia Civil, Paulo Ferreira não afasta a possibilidade dos ladrões de gado denunciados por ela, terem sido os responsáveis pelo assassinato. Por isso que enviou ontem uma equipe composta de três policiais para auxiliar nas investigações do delegado João Batista, regional de Nossa Senhora da Glória.

Uma informação ainda não confirmada pela Polícia Civil é que Genolina Barbosa deveria ser ouvida pela comissão da Subprocuradoria-Geral da República para esclarecer as ações do grupo A Missão em Sergipe. Os militares se reuniam na casa dela e, algumas vezes, recebiam alimentação. Dona Genó de Maravilha passava as informações para o capitão José Anselmo, das pessoas integrantes das quadrilhas de ladrões de gado agiam na região.

### SUS atrasa repasse aos hospitais conveniados

Há dois meses os hospitais de Sergipe conveniados com o SUS estão sem receber as parcelas do pagamento pela prestação de serviços aos segurados da Previdência Social. Diante da situação o problema da saúde deverá se agravar ainda mais porque os hospitais não dispõem de recursos para manter o atendimento e as pessoas poderão deixar de receber assistência médica se o repasse não for feito até o final deste mês.

Para o médico Hyder Gurgel, presidente da Associação dos Hospitais de Sergipe, o problema deverá ser resolvido em breve pelo ministro Adib Jatene, da Saúde, como forma de sanear as dívidas com os hospitais conveniados. Segundo ele, o Governo Federal só fez o repasse até agora de uma parcela de outubro, o que representa pelos seus cálculos, o atraso de quase três meses. (Página 4A)

### Caminhão desaparece com 15 toneladas de charque

Um caminhão transportando 15 toneladas de charque do Sul para o Nordeste, foi encontrado vazio no Posto São Paulo, em Itapotanga D'Ajuda, em Sergipe. Esse caminhão, segundo a Polícia de Alagoinhas, no interior da Bahia, foi visto naquela cidade para num posto e depois sumiu misteriosamente. Com as investigações, a Polícia localizou o carro com o motorista, o qual não soube explicar o que havia acontecido com

o carregamento de charque.

O delegado Hélio Silva, de Itaporanga, disse que a Polícia de Alagoinhas chegou até o caminhoneiro em Sergipe através de informações

de um irmão dele que também estava com uma carga de charque. Os policiais balanos estão apurando esse caso desde a semana passada, mas somente ontem é que o assunto chegou ao conhecimento da imprensa.



A ocupação dos hotéis da orla marítima já chega a 80% no período de alta estação

### Ocupação de hotéis chega a 80%

Os hotéis instalados na orla marítima de Aracaju esperam até o final deste mês estar com ocupação total dos apartamentos devido a alta estação. Até ontem, a taxa de ocupação dos hotéis estava em torno de 80% com uma boa perspectiva de chegar ao 100% nos próximos quinze dias. É que os turistas têm procura-

do muito Aracaju depois da reformulação de toda orla dando um novo visual a Praia de Atalaia.

No entender de Nena Rodrigues, gerente comercial do Cel Praia Hotel, é impressionante o que tem observado. O turismo em Sergipe

de boa impressão dos sergipanos. Ontem, a Atalaia estava colorida. Muita gente aproveitou o sol para o bronzeado num calor superior a 32 graus. Os hóspedes também aproveitaram o sol para mergulhar nas piscinas dos hotéis e depois curtir o sol aracaiano. (Página 4A).  
tem aumentado e o turista tem leva-



Taxímetros aferidos em fevereiro



### Eleições na Assembléia

# Ulices admite que disputa pode "rachar" PFL

## Deputado não quer acordo. Abaixo-assinado recusa pefelista. Vale tudo.

### Alianças

## PMDB já pensa nas eleições de 1996 e dá apoio a Albano

Com dois secretários de Estado (Luiz Antônio Barreto, Cultura, e o vereador Jorge Araújo, Desenvolvimento Regional e Metropolitano), o PMDB acha que pode contribuir mais com o governo Albano Franco, PSDB, e por isso têm sido feitas reuniões constantes entre os deputados estaduais Luiz Mitidieri, José Raimundo Vieira (Mundinho da Comase), Jorge Alberto, Venúzia Rodrigues (primeira-dama de Socorro) e Rosendo Ribeiro Filho, o federal Adelson Ribeiro e mais lideranças do interior, como os prefeitos José Franco (Socorro) e José Raymundo Ribeiro (Lagarto). Nesses encontros, segundo Mundinho (líder da bancada na Assembléia, a partir de 1º de fevereiro), o partido tem debatido como atuar no parlamento e a tônica é o apoio total e irrestrito ao governador e a estruturação, para ganhar eleições de 96.

Mundinho, a partir de março, começa a se estruturar em todo o Estado, inclusive buscando a reintegração de antigas lideranças que, por divergências dentro do partido, se retiraram temporariamente da militância peemedebista. Também vamos procurar adesões de líderes emergentes e que não encontram espaço em outras siglas, a fim de que possam desenvolver melhor suas tarefas políticas - revela.

Não esconde o líder do PMDB, escolhido por seus pares numa reunião na casa de Luiz Mitidieri, em Aracaju, que o partido está aberto a deputadas, prefeitos e vereadores de outras siglas, que estejam descontentes com seus partidos ou querendo mudar. Nós estamos de portas abertas, porque o PMDB sempre foi um partido grande e trincheira para aqueles que desejam o melhor para o País e, particularmente Sergipe - emenda o deputado.

De sua opinião participa Rosendo Ribeiro Filho, PMDB, para quem um partido conquista espaço por meio das ações dos seus militantes e ter um mandato ajuda bastante nesta empreitada de se fazer presente nas decisões mais importantes do Estado.

### MESA

Mundinho da Comase disse que o deputado Luiz Mitidieri, que não concorreu à reeleição, tem uma participação importante nestas reuniões, uma vez que tem experiência parlamentar e influência em vários municípios. Outro que é destaque nas reuniões, principalmente por sua inteligência política e experiência de vários mandatos é o deputado Rosendo Ribeiro Filho, cujo gabinete na Assembléia Legislativa tem servido para as discussões do partido, onde também tem participado o deputado federal Adelson Ribeiro (filho de Caboclo Zé - prefeito de Lagarto e sobrinho de Ribelirinho (Rosendo Ribeiro Filho) e o primeiro mandato, despendendo como liderança jovem na região Sul).

### APOIO

O futuro líder do PMDB disse que o entendimento no partido é de que é preciso a reestruturação, para que os peemedebistas possam disputar as eleições de 96 com igualdade de condições com seus adversários e chances de eleger o maior número possível de prefeitos.

Todavia, no momento, diz Mundinho, nossa maior preocupação é com o a administração estadual, visto que entendemos que os seis primeiros meses serão de dificuldades, sobretudo, porque o País está se rearmando e toda decisão do Governo Federal tem reflexo nos Estados, principalmente em Sergipe, que depende muito do recursos da União.

Com experiência na administração municipal, pois participou ativamente dos problemas em Itabalaninha, Mundinho sabe que governar a nível estadual é mais trabalhoso e normalmente o governador desconta alguns segmentos com medidas de austeridades. Por isso, além do apoio que Albano terá na Assembléia, os peemedebistas desenvolverão um trabalho de conscientização nos municípios, mostrando que Albano quer acertar, mas precisa ser compreendido por todos.

Nós confiamos na seriedade de propósitos de Albano Franco e sabemos que ele usará de forma competente a infra-estrutura deixada pelo ex-governador João Alves Filho, PFL, como caminho para a criação de 25 mil empregos por ano. Entretanto, é preciso que haja uma boa sustentação política, para que alguns prefeitos que dependam da aprovação parlamentar não encontrem obstáculos na sua tramitação. A confiança no trabalho de um governador é o primeiro passo e ajuda bastante o administrador - assegura Mundinho da Comase.

### ADESÕES

O PMDB, de acordo com



De olho na presidência, Ulices vai para o tudo ou nada e garante ter o apoio de José Carlos Machado.

### Conciliador

## Venâncio busca o consenso para presidir parlamento

Com quase vinte mil votos nas eleições de três de outubro, o deputado estadual Venâncio Fonseca, PPR, afirma que sua responsabilidade dobrou nesta legislatura e que está preparado para atender as expectativas do eleitorado.

Quanto a sua candidatura à presidência da Assembléia Legislativa, Venâncio Fonseca espera obter os 24 votos, inclusive de Ulices Andrade, PFL. Cada um dos 24 deputados tem condições de presidir o parlamento estadual e vejo com naturalidade esta aspiração política, porque se você é jogador de futebol o sonho é servir à seleção. Se for político, quer administrar sua cidade, seu Estado ou presidir à Assembléia. Contudo, só um pode ser presidente e esta escolha se faz de maneira democrática e com muito diálogo - argumenta o peeperrista, ressaltando que muitos dos "novatos" passaram por importantes experiências na vida pública e não podem ser relegados a outros planos.

Venâncio Fonseca tem conversado muito com seus companheiros de parlamento e demonstrado que

### Luciano quer o progresso em Propriá

Entende Luciano Nascimento, PFL, que o primeiro mandato é uma tarefa difícil para qualquer político, mas a experiência que acumulou acompanhando a mãe e ex-prefeita de Propriá, Maria das Graças do Nascimento Lima (Minininha), e outros parentes que ingressaram na vida pública e contribuíram muito para o desenvolvimento sergipano, o ajudará no trabalho a desenvolver na Assembléia.

Luciano Nascimento garante ter uma preocupação especial com Propriá e todo o Baixo São Francisco e quer se firmar como representante da região, defendendo projetos agrícolas, educacionais e de saúde e a industrialização de alguns municípios.

Vou fazer política, diz Luciano Nascimento, voltado para atender ao povo que conflui em minha proposta e sei que aos 28 anos de idade terei muito caminho a percorrer, aprendendo com os mais experientes e tentando coisas novas.

Para Luciano Nascimento, é fundamental que o governador Albano Franco dê continuidade aos projetos agrícolas, sobretudo, de Propriá e o Baixo São Francisco, deixado por João Alves Filho. O projeto administrativo de Albano Franco foi aprovado pela sociedade, porque ele contempla as áreas prioritárias de Sergipe compatíveis aos deputados apoiados e também contribuindo com sugestões, pois Albano é transigente e tem a marca do diálogo, o que ajudará os parlamentares nas discussões de propostas na Assembléia - disse.

eleito presidente fará uma administração que atenda aos proletos políticos de cada um, voltados para o interesse da sociedade.

Estou na segunda legislatura e quatro anos de Assembléia nos dão muita experiência. A gente aprende muito, principalmente quando temos companheiros experientes como os deputados Diênal Queiroz, Chico Passos, Rosendo Ribeiro Filho, Nicodemus Falcão, Reinaldo Moura,

Chico de Miguel, Artur Reis, Luciano Prado e Luiz Mitidieri. Mas também retiramos bons ensinamentos dos que chegam, como nós, na primeira viagem como Ivan Leite, Renato Brandão, Ismael Silva, Belvalro Chagas e Bosco Mendonça. Há sempre uma renovação de ideias e, sendo assim, é fundamental que se mescle sugestões variadas. Por isso, acho que estou preparado para exercer o mandato, com o apoio de todos os companheiros - disse.



Venâncio satisfeito com recepção à sua candidatura e busca o consenso.

### Ruy quer paz na Câmara

Para o vereador Ruy Dória, a oposição não está sendo coerente, porque o prefeito José Almeida Lima, PDT, tentou conversar com os vereadores, visando a aprovação do Orçamento da Prefeitura para este ano e foram os vereadores adversários que se retiraram do plenário, na tumultuada sessão que aprovou o projeto e depois foi anulada, porque a oposição argumentou que não existia o quorum de onze vereadores em plenário, mas sim dez.

Lembra Ruy Dória, que o Orçamento é fundamental para que projetos administrativos do município em benefício da população aracajuana sejam votados.

Entendo, observa Ruy Dória, que deve haver oposição, para que o processo democrático seja equilibrado, entretanto, é preciso que os adversários do prefeito deem uma trégua, discutindo de forma correta todos os projetos e não procurando obstruir, visando inviabilizar a administração, pois todos perdem com isto.

### Magno não deixará medicina

Aproveitando o recesso para uma curta temporada de férias em Estância mesmo, o deputado estadual Carlos Magno, PFL, eleito para a Câmara Federal, disse que vai estruturar suas atividades, a fim de que o desempenho no Congresso não interceda em suas ações como médico.

A preocupação de muitos eleitores e amigos, quando disputei as eleições para a Câmara, conta Carlos Magno, era no sentido de que eleito deputado federal fosse abandonar minhas atividades de médico. Procurei tranquilizar a todos, argumentando que a medi-

ção, entretanto, é preciso que os adversários do prefeito deem uma trégua, discutindo de forma correta todos os projetos e não procurando obstruir, visando inviabilizar a administração, pois todos perdem com isto.

Dória espera que este ano, apesar de já ter começado com mandados de segurança contra à presidência da Câmara, assunto que ele não quer entrar no mérito, haja um bom relacionamento entre os Poderes Executivo e Legislativo.

O mandato foi impetrado pelos vereadores Sérgio Góes, Joel França, Evaldo Campos e Sérgio Bezerra, para que Emanuel Nascimento reabra os trabalhos e seja votado o Orçamento para este ano.

Para mim é um sacerdócio e jamais me afastarei dela porque, à mercê de Deus, é mais uma oportunidade que tenho para ajudar meus semelhantes - disse Magno.

O deputado disse que reservará, pelo menos, três dias na semana, para se dedicar às atividades médicas, porque entende que muita gente precisa dos seus serviços. Não nasci deputado, mas gosto da política, porque com ela posso contribuir com o desenvolvimento de Sergipe e acredito que seria útil ao projeto de governo de Albano Franco,

Caso não seja o candidato de consenso, o deputado estadual eleito Ulices Andrade, PFL, está disposto a partir para o embate na disputa pela Presidência da Assembléia Legislativa. Seu principal concorrente ao cargo, deputado Venâncio Fonseca, PPR, também já assumiu que está no páreo e, se não for feito um acordo, a eleição para a composição da nova Mesa Diretora, no próximo dia 2, deverá terminar numa disputa entre eles, o que criaria um verdadeiro "racha" na Assembléia e cujo resultado se tornaria imprevisível.

Ulices Andrade garante preferir ser o candidato de consenso, mas acredita levar vantagem, caso tenha que partir para a "briga". "Eu sou do partido majoritário, que por tradição indica o presidente. Além disso, conto com o apoio de alguns colegas da oposição que já me confidenciaram a preferência pelo meu nome", explica o deputado, assombrado estar em plena campanha, conversando com políticos da Cada e alertando a todos a possibilidade da disputa terminar no embate.

Segundo sua avaliação, outro aspecto bastante considerável que justifique sua expectativa de vitória, é o seu excelente relacionamento com o governador Albano Franco e com o ex-João Alves Filho. "Mesmo não fazendo parte da Assembléia, indiretamente é claro que ambos têm muita influência entre os deputados eleitos e eu posso assegurar que conto com a simpatia dos dois", avalia, garantindo contar ainda com o importante apoio do vice-governador, José Carlos Machado.

Otimista, Ulices diz que sua candidatura cada vez toma mais corpo e agora tornou-se irreversível: "Já desisti da presidência uma vez, quando estava em meu primeiro mandato, mas agora vou até o fim", garante. Para ele, o fato de seu concorrente anunciar na imprensa que conta com a maioria dos votos da Casa é puro toby. "Cada um usa as armas que tem", justifica.

Mas a disputa pelo cargo promete esquentar nos próximos dias. Apesar de conviverem num clima de aparente cordialidade, os primeiros sinais de que ambos estão dispostos ao "tudo ou nada", foram dados na semana que passou. Uma lista percorreu o interior sergipano arrecadando assinaturas de prefeitos que rejeitam o nome de Ulices para a Presidência. A manobra explicitamente engendrada por Venâncio ou pessoas intimamente ligadas a ele pareceu não incomodar o candidato pefelista. "Se esse abaixo-assinado partiu de Venâncio, é mais uma prova de sofisticação da minha candidatura", avalia, garantindo que, se partir para a mesma estratégia, o que ele considera desnecessário e deselegante, conseguiria mobilizar pelo menos 65 dos 75 prefeitos do Estado.

### Parlamentar preocupado com brigas

Preocupado com o que vem ocorrendo no Legislativo de Aracaju, o vereador Daniel Fortes, PFL, diz que só resta rogar a Deus que ilumine os corações e mentes, para que os problemas cessem e a harmonia volte ao parlamento.

Daniel Fortes participou da tumultuada sessão no final de dezembro, quando o Orçamento da PMA foi votado com o quorum de apenas dez vereadores, mas bate na tecla que não ficou em plenário para que o Orçamento fosse votado a tempo e, em seguida, os projetos de aumento do IPTU e a criação da taxa de lixo, cujas propostas foram retiradas pelo prefeito José Almeida Lima.

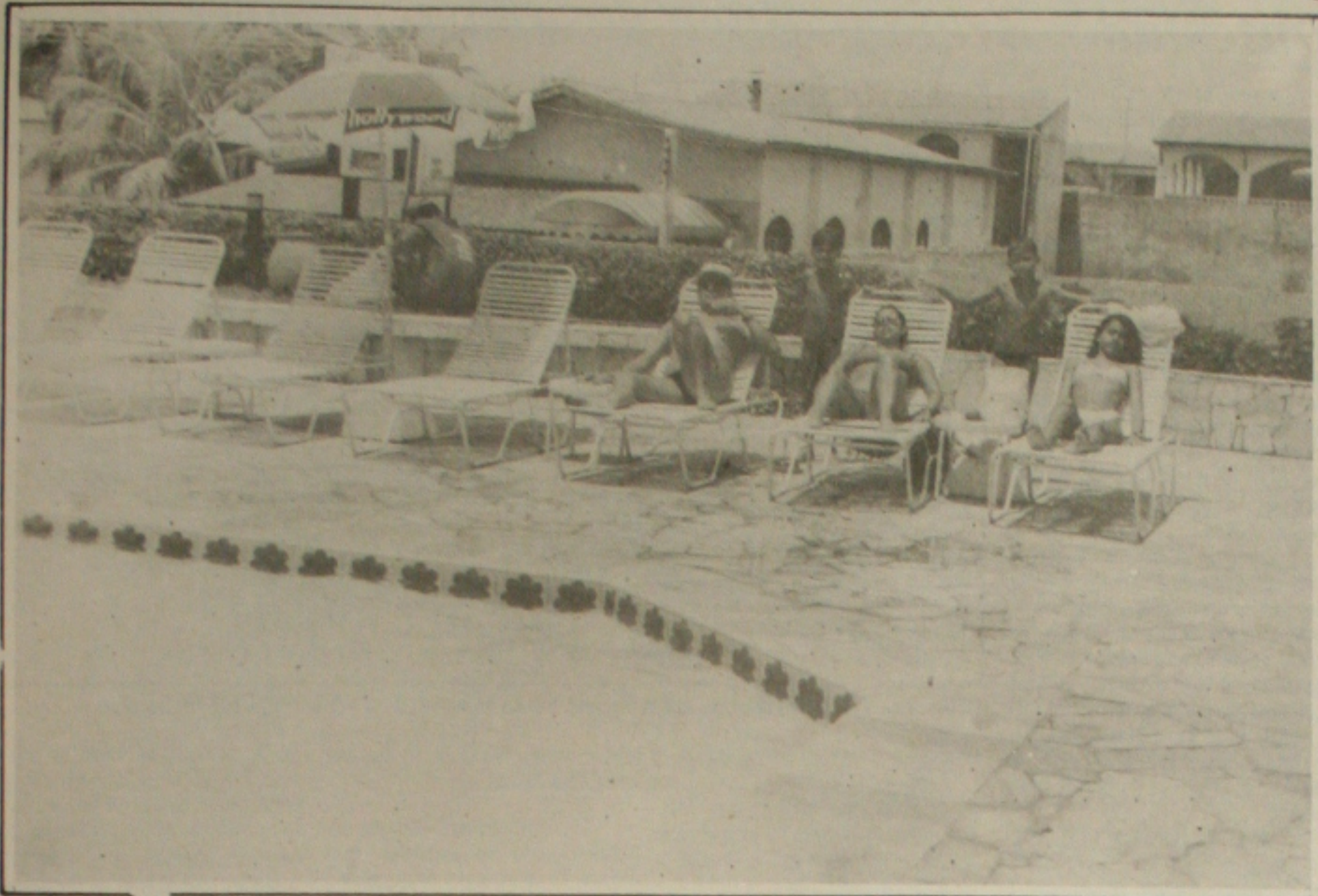
Eu era e sou contra a taxa de lixo, porque só o pobre paga e também não concordo com aumentos de impostos. Contudo, como parlamentar consciente acho que o Orçamento já deveria ter sido votado, porque a administração municipal não teria desculpa para não fazer o que a população reivindicasse. Por isso fiquei na sessão e fui mal interpretado, mas na política nós estamos sujeitos a tudo, inclusive incompreensões - lamentou Fortes.

O vereador espera que a paz volte à Câmara e que os vereadores se entendam, para que o período legislativo recomece com a bandeira do progresso de se trabalhar por Aracaju, uma vez que todos os parlamentares... estão a serviço do povo e sabem que do desempenho de cada um dependerá o sucesso ou fracasso na vida pública.



## ALTA ESTAÇÃO

## Ocupação dos hotéis da orla já chega a 80%



Os turistas estão aproveitando o tempo e ficam no hotel para o bronzeamento à beira da piscina, curtindo o sol forte da capital sergipana. (Foto: Fernando Silva)

## Guerra do vestibular da UFS reinicia hoje com 2 provas

Recomeça hoje a guerra do Vestibular 1995 da Universidade Federal de Sergipe (UFS), com a realização das provas de Matemática e Geografia. Nesta segunda etapa do vestibular 7.765 candidatos estão concorrendo apenas às 1.390 vagas oferecidas nos 37 cursos, uma vez que 4.362 foram eliminados na primeira etapa, após a realização da prova de Português e Redação.

As provas de Matemática e Geografia iniciarão às 8 horas e terminarão ao meio-dia. Elas terão 40 questões cada uma. Já amanhã, os candidatos estarão fazendo as provas de Física, Biologia e Língua Estrangeira, também com início às 8 horas e término ao meio-dia. O vestibular encerrará na terça-feira, com a realização das provas de Química e História, que começarão às 8 horas e terminarão às 11h30.

O gabarito destas provas serão distribuídas sempre às 14 horas do mesmo dia em que elas forem realizadas. A expectativa do coordenador do vestibular, Manoel Leite Torres, é que a exemplo do ano passado, o listão dos aprovados seja divulgado

na sexta-feira, portanto, dois dias após o término do concurso.

Torres informou que junto com os candidatos a 1.390 vagas da UFS estão fazendo vestibular candidatos ao Curso de Oficiais da Polícia Militar, num total de 11 vagas. Revelou ser apenas 124 pessoas disputando essas vagas na segunda etapa do concurso, visto que do total de 302 inscritos, 178 foram eliminados na primeira etapa. "Esse pessoal juntamente com os vestibulandos da UFS foram eliminados do vestibular porque não conseguiram fazer 16 pontos nas 40 questões da prova de Português, que representa um acerto de 40%", afirmou.

Disse ainda o coordenador que dos seis presos que estavam fazendo o vestibular apenas um conseguiu passar para a segunda etapa. "Este detento está fazendo o concurso para engenharia agrônoma", observou, enfatizando que os cursos mais concorridos no vestibular deste ano são: Medicina, havendo nesta segunda etapa uma disputa de 22.53 candidatos por vaga e Direito Noturno, com 20.70 candidatos por vaga.

## ORIENTAÇÃO

Manoel Leite orienta aos candidatos a chegarem às 7h15, nos locais que farão as provas, a fim de que não tenham maiores problemas, uma vez que os portões serão fechados às 8 horas. Disse ser imprescindível que os candidatos estejam munidos do cartão de identificação fornecido pelo CCV, carteira de identidade e caneta esferográfica, de preferência a bic tradicional, por facilitar a marcação na folha de resposta.

Enfatizou que os candidatos farão as provas no mesmo colégio e sala onde fizeram a de Português e Redação, durante a primeira etapa, realizada no dia 4 de dezembro passado. Portanto, eles estarão fazendo a segunda etapa do vestibular nos estabelecimentos de ensino: Arquidiocesano, CCPA, Brasília, Dinâmico, Graccho Cardoso, Escola Técnica Federal de Sergipe, Colégio Atheneu, Costa e Silva, Instituto Educandário Rui Barbosa, João Alves Filho, Faculdade Pio Décimo, Universidade Tiradentes, Colégio de Aplicação da UFS e as três didáticas do Campus Universitário.

## Malha viária é recuperada pela Emurb

Cerca de 14 equipes da Empresa Municipal de Obras e Urbanismo (Emurb) vem trabalhando diariamente com o objetivo de recuperar a malha viária de Aracaju. Segundo o presidente da Emurb, Luiz Garibaldi Rabelo de Mendonça, desse total de 3 equipes atuam diretamente na operação tapa-buracos, enquanto outras duas realizam serviços de terraplenagem, uma outra os de pavimentação e mais oito ficam responsáveis pela drenagem de ruas e avenidas.

O presidente da Emurb disse que a manutenção, recuperação e preservação da malha viária da capital tem sido uma preocupação constante da administração do prefeito José Almeida Lima, visando melhorar as condições de tráfego da cidade e a qualidade de vida da população, de um modo geral.

Esta semana, de acordo ainda com Luiz Garibaldi, a Emurb já realizou serviços de drenagem nas Ruas Efrén Fernando Fontes, no Bairro Santos Dumont, Roney de Lucas, na Atalaia, Rio Grande do Sul, no Bairro Siqueira Campos, Luciano Nascimento e Geraldo Mendes, também no Santos Dumont, além da Avenida Canal 4, no Conjunto Augusto Franco. Já nas Ruas Monsenhor Carlos Costa (Palestina), E, na Coroa do Meio e Miguel Rezende, na Atalaia, a empresa desenvolveu a operação tapa-buracos, enquanto a Rua Bela Vista recebeu uma nova pavimentação asfáltica.

## Livro está em fase de conclusão

A Editora Universitária está concluindo a edição do livro do professor Sebastião Barreto Campello intitulado "Nordeste - Quatro Séculos de Exploração".

A publicação, que repete da primeira edição o prefácio do escritor Barbosa Lima Sobrinho e a apresentação do falecido economista Rômulo de Almeida, está bastante ampliada e com os valores atualizados, inclusive os valores em dólares corrigidos pelos índices da inflação americana.

O livro está despertando interesse nos meios acadêmicos e políticos, já tendo o autor recebido várias encomendas de Brasília, Rio e São Paulo.

Entre outros fatos inéditos revelados, encontram-se a entrevista dada pelo ex-Presidente Epitácio Pessoa ao então simples jornalista Assis Chateaubriand.

vos", comentou.

Elizabete Santos, assistente da gerência do Hotel Delmar, confirmou que a taxa de ocupação naquele hotel está em torno de 80%. Ela lembrou que em janeiro do ano passado, o estabelecimento esteve apenas com 50% de sua lotação.

## SURPRESA

Ontem, a Praia de Atalaia Velha estava colorida. Gente caminhando na orla, bronzeando-se ao sol. Vendedores de picolés, acarajás e outras iguarias aproveitaram para dar um fim às mercadórias. Em meio aos aracajuanos, muitos turistas que demonstravam surpresa diante de tanta beleza. São turistas dos Estados de São Paulo, Recife, Bahia, Brasília, Rio Grande do Sul e outros.

Para o professor universitário, Luiz Oswaldo Pamplona, residente no Distrito Federal, o maior atrativo que Aracaju oferece é o mar. Ele afirmou que a orla de Aracaju está bonita, com um maior número de restaurantes e bares. Outro fator apontado por Luiz, é quanto aos festejos folclóricos do Estado. "Sou pesquisador de Cultura Popular e, aqui em Sergipe, existem muitos temas que merecem um estudo profundo. A cultura sergipana é muito rica", comentou.

O engenheiro agrônomo Haroldo Marques Alves, baiano, disse que esteve em Aracaju em setembro do ano passado e, verificando a grande mudança, resolveu retornar para passar as férias com a família.

## Inmetro divulga calendário para aferição de taxímetro

A partir do dia 1º de fevereiro próximo começarão a ser aferidos os taxímetros dos mais de dois mil táxis existentes na capital sergipana. A aferição iniciará pelos veículos com o término da placa 1 e 2, conforme portaria do Instituto de Pesos e Medidas do Estado da Bahia (Ipem), GDG nº 001/95, baixada pelo diretor geral do órgão, Arlindo Amado Filho.

Pela portaria, as aferições dos taxímetros serão realizadas até o final de outubro. Assim, em março serão aferidos os dos táxis com término de placa 3, em abril o com término de placa 4, em maio com placa 5, em junho 6, em julho 7, em agosto 8, em setembro 9 e em outubro os com o final de placa zero. Essas aferições ocorrerão na sede do Inmetro, na Rua Dom Bosco, 1324, das 13 às 19 horas.

Diz ainda a portaria, que o taxista que estiver impossibilitado de comparecer no prazo estabelecido pela tabela, deverá apresentar justificativa por escrito antes do vencimento do seu prazo, a fim de que não se-

ja penalizado. É que o não comparecimento ou a falta de justificativa do interessado na data determinada resultará na aplicação de multas que chega até 10 salários mínimos.

A diretoria do Inmetro em Aracaju, disse que todos os anos esse trabalho de aferição é realizado junto aos taxistas da capital. Informa que tem como finalidade constatar se esses profissionais estão trabalhando com o seu taxímetro corretamente e quais as suas condições.

Conforme revelações prestadas pela diretoria, é comum todos os anos, durante a aferição, se constatar irregularidades com relação a adulteração do taxímetro sempre cobrando a mais a corrida do passageiro. Nesses casos, o aparelho vai para o "conserto" para que volte a cobrar o preço certo da corrida e o autor da infração é multado.

Durante a aferição dos taxímetros o Inmetro aproveita para fazer uma vistoria nos táxis, a fim de saber as condições dos veículos com relação a pneus, chaparia, entre outras coisas.



Mais de 7 mil candidatos sonham hoje com o ingresso na Universidade Federal de Sergipe. (Foto: Fernando Silva)

Aracaju voltou a ser a cidade do lixo e do buraco. É que já é comum os aracajuanos trafegarem por ruas totalmente esburacadas e com detritos acumulados nas portas das casas, principalmente dos condomínios, por falta de uma coleta regular de lixo.

O fato é motivo de insatisfação da população, que paga seus impostos e, consequentemente, quer vê a cidade limpa e sem crateras. Um dos indignados é o comerciante Marcos Paulo Santana, residente na Rua Nestor Sampaio. Conforme revelou, a porta do condomínio em que mora é uma lixeira só. Disse que próximo a sua casa, na Rua "E", existem cra-

## Lixo invade todos locais de Aracaju

teras, dificultando, assim o tráfego de veículos.

Já o bancário Augusto José Figueiredo, residente na Praia de Anana, reclama da grande quantidade de buracos existentes na pista que dar acesso àquela praia. Considera um descaso da administração pública municipal a permanência dessas cra-

teras, que conforme revelou, já fez aniversário.

Entendem os denunciantes o fato de Aracaju voltar a ser uma cidade suja e com buracos, exatamente neste verão, causará uma péssima impressão aos turistas que estão visitando a cidade neste período e mau estar aos aracajuanos que não suportarão mais conviver com esses problemas. Por isso, disseram esperar que o prefeito José Almeida Lima, que não conseguiu aprovar o projeto em que determinava que a população pagasse a taxa de lixo, procure trabalhar no sentido de acabar com lixo e buraco que estão tomando conta da cidade.

MÊS	TERMINO DA PLACA - MB
FEVEREIRO	1 e 2
MARÇO	3
ABRIL	4
MAIO	5
JUNHO	6
JULHO	7
AGOSTO	8
SETEMBRO	9
OUTUBRO	0

## Representante

Saiu "GUIA DO REPRESENTANTE COMERCIAL", com nova lei, mod. cartas/contatos/currículo, técnicas de vendas, telemarketing, filiação ao CORE. Segue grátis a REVISTA DO REPRESENTANTE, com dezenas de ofertas de indústrias que precisam de representantes em sua região. Peça seu exemplar pelo reembolso postal, valor R\$ 45,00+tx. postal, pelo F: (011)256-5669 - São Paulo-SP (Plantão Hoje)

## Farmácias

# Empresário adverte para falsos descontos

## Controle de preço contestado. Briga política desabastece mercado

### Banco Safra

Tradição Secular de Segurança

Economia  
Internacional

✓ **ALBERTO TAMER**

### E o mundo não acabou...

São Paulo (ALÔ) - A crise mexicana vai se amainando aos poucos. Os mercados reagem fortemente. Os US\$ 40 bilhões prometidos pelo governo norte-americano, já com o apoio do Congresso, foram o último balde neste fogaréu que tinha mais fumaça que chamas. Muitos investidores saíram queimados, perderam milhões. O México vai sofrer para restaurar a credibilidade, terá de enfrentar pressões inflacionárias e descontentamento popular, mas está af, inteiro. O país não acabou, como davam a parecer as manchetes dos jornais que refletiam as reações mais nervosas e sempre superdimensionadas do mercado. As consequências, que não chegam a ser seqüelas, terão de ser administradas.

O governo brasileiro está sabendo agir no momento oportuno. Depois de uma fase de indefinição que refletia, talvez, a disparidade de opiniões da própria equipe, vieram os primeiros atos. O presidente do Banco Central anunciou medidas que, sem mexer diretamente no câmbio, irão permitir uma redução do déficit da balança comercial, perigosa neste momento. Essa medida era esperada e não chegou a ser tardia. A redução da cobrança do compulsório de 15% sobre as operações de adiantamento de câmbio vai estimular as exportações mas, acima de tudo, mostra que o governo está atento. Ou pelo menos parece. Esperamos que não se confirme o temor revelado em nossa última coluna de que ficaríamos encastelados nas nossas reservas cambiais à espera da tempestade passar.

Mais importante para os analistas do mercado internacional são outras afirmações do Pêrsio Arida. Temos de lançar as âncoras monetária e fiscal. A estabilização do Real é uma planta frágil. É um erro imaginar-se que estamos diante de um processo acabado. Acima de tudo, a estabilização requer um regime fiscal equilibrado, duradouro e permanente. Ancora? A verdade da qual tudo depende, é o equilíbrio das contas públicas. Nada de excesso de otimismo exagerado e extemporâneo, pois há muito ainda por ser feito, como a privatização ampla e profunda. *Diagnóstico perfeito a espera da terapia.*

SEM TEQUILA - Os mercados financeiros reagiram ontem de forma vigorosa ao anúncio do presidente Clinton de apoio ao México. Na Europa, por exemplo, assinala Jean-Patrick Toulemonde, do Paribas, o mercado voltou aos níveis da última sexta-feira, antes da crise de confiança geral. O quadro está mais tranquilo. O grande susto da semana já faz parte do passado. Mesmo assim, os meios financeiros continuam observando a evolução dos acontecimentos. Mais tranquilo, porém. A impressão é de que o efeito tequila já passou.

HOUVE MESMO EXAGERO - Não podemos dizer que as repercussões da crise mexicana já estão superadas. Mas, neste momento, confirmamos o que temos dito desde o início: não era fatal nem tinha as proporções que se lhe pretendia dar. Para nós, foi a lição que parece ter o governo compreendido. O primeiro passo anunciado é apenas tópic. Há que agir na linha do discurso de Pêrsio Arida. Mas, que ninguém se iluda, isso irá exigir decisão, coragem e sacrifício.

OS INVESTIMENTOS CONTINUAM - Vários presidentes de multinacionais me afirmam que estão acompanhando a evolução dos acontecimentos no mercado financeiro, mas nem por um momento pensaram em rever seus programas de investimentos no Brasil. Quem investe para produzir é pouco afetado pelos paroxismos históricos do mercado financeiro. A nós, dizem eles, o mais importante é uma política séria de estabilização econômica. E isto o governo prefere fazer. Ficaríamos mais afetados por uma frustração nesta área como, por exemplo, o retardamento da revisão constitucional do que as oscilações das bolsas.

DE OLHO NA GENTE - Os países da União Européia não tomaram ainda nenhuma decisão de suspender importações de carne brasileira por causa da aftosa, mais isso não está afastado. Pode vir a acontecer. Eles estão descontentes com o pouco caso que vem sendo dado pelos pecuaristas brasileiros sobre o assunto. No ano passado, chegaram a suspender importações de várias regiões de Minas Gerais. No próximo mês de março, a União Européia mandará ao Brasil uma comissão de veterinários para reavaliar. A decisão de suspender ou não as importações dependerá do que eles virem, segundo informa a Embaixada Brasileira em Bruxelas. E posso adiantar que eles não irão gostar muito do que irão ver. Ainda agora, os nossos produtores estão prometendo extinguir a aftosa até 1999. No fim do século...

Mesmo admitindo que o Plano Real trouxe muita euforia para vários segmentos da indústria e comércio, o empresário José Raimundo dos Santos, presidente do Sindicato das Farmácias, diz que o quadro não mudou muito para o segmento, que continua passando dificuldades, principalmente por conta do controle rígido de preços e o poder de polícia que o governo exerce. Raimundo adverte o consumidor para os descontos e diz que é preciso ter cuidado, sobretudo, para os excessos que vêm acontecendo. Há mais de seis meses os preços de remédios estão congelados e o governo exerce um poder de polícia-disse.

Denuncia o empresário que a falta de alguns remédios em Sergipe deve-se também pela briga política entre as Secretarias de Estado da Fazenda da Bahia e de Sergipe e por isso algumas das empresas baianas que forneciam para as farmácias sergipanas deixaram de fazer isso, enquanto os secretários de Fazenda dos dois Estados não se chegarem a um acordo

José Raimundo afirma que a farmácia, hoje no Brasil, criou condições para facilitar o cliente, mas é preciso que se tenha muito cuidado na hora do consumo e diz que existe a lista no balcão, para que ele possa consultar e vê se é verdade ou não aquele desconto oferecido, porque



Raimundo quer entendimento entre Secretários da Fazenda, para evitar prejuízos em Sergipe.

algumas promoções são enganosas.

Perguntado sobre a razão das promoções e dos cheques pré-datados, José Raimundo disse que esta prática se tomou comum, porque o negócio se disseminou e cada um está no salve-se-quem-puder. Os laboratórios não concedem prazos para pagamento de 30 dias, mas sim de 15 a 20 dias. Estamos fazendo a multiplicação do pão e é difícil en-

tender esses prazos de 30 dias-salia José Raimundo.

O sindicato está fazendo um trabalho junto as farmácias, para mostrar ao consumidor de quanto é o ganho do setor. Raimundo garante que as tabelas nas farmácias são verdadeiras e controladas pelo governo federal.

Raimundo comentou que a fal-

ta de remédios no início de ano é normal e denunciou que os fornecedores deram férias coletivas e alguns não estão vendendo em Sergipe por causa do problema político entre as Secretarias de Estado da Fazenda da Bahia e de Sergipe e com isso perdem os sergipanos, porque os fornecedores baianos deixaram de entregar os medicamentos para o Estado. (POR CLÁUDIO MESSIAS)

### Mercado de trabalho

## Sindicalista afirma que há desemprego no comércio e trabalhadores são explorados

Embora os empresários digam que o mercado de trabalho vem absorvendo mão-de-obra, o presidente do Sindicato dos Comerciantes de Sergipe, Ronildo Almeida, diz o contrário, e garante que o desemprego preocupa a categoria, porque muitos patrões diminuíram o quadro e obrigam a quem fica exercer várias funções. Ele acha que existe um contraste, porque as vendas aumentaram com a estabilização da moeda. Lamentavelmente, desde a implantação do Plano Real há um processo de demissão. O interessante é que o discurso patronal fala o contrário, mostrando que está contratando. Houve um avanço muito grande nas vendas e da ganância dos empresários. Tem empresa que deveria trabalhar com vinte empregados e só está com dez ou quinze. Nas maiores o processo de demissão é muito grande-disse.

Ronildo Almeida afirma que em dezembro as vendas aumentaram e as demissões também, pois quase 200 trabalhadores perderam seus postos de trabalho. Nos primeiros sete dias de janeiro foram demitidos algo em torno de 50 pessoas e diversas com mais de um ano de casa, revela Ronildo Almeida não descartando a possibilidade de mais demitidos, que não procuram o sindicato. É lamentável que o discurso do setor patronal seja de uma lucratividade muito grande e que a exploração da mão-de-obra e o processo de demissão sejam claros-denunciou.

Ronildo Almeida informou que tem procurado conversar com os empresários, a fim de evitar demissões e os trabalhadores, para que estes não se deixem explorar. O que nós estamos vendo é a questão de acúmulo de funções. Existe empregado que é de balcão e as empresas colocam para descarregar caminhões. O vendedor é obrigado a fazer limpeza de loja. Tudo isso faz com que a empresa enxugue suas despesas e



Ronildo denuncia exploração e contesta patrões.

explora os trabalhadores. Tem empresa pequena que poderia ter cinco empregados (estoque, limpeza e vendas), mas tem só dois vendedores, que são obrigados a fazer limpeza de loja, descarregar caminhão e desenvolver suas funções normais. As maiores também exploram seus funcionários, como os supermercados, que fazem o que classificamos de escravidão branca. Mas isso acontece em outras grandes lojas, cujos empresários têm uma mentalidade atrasada-denunciou Ronildo Almeida.

### ADMISSÃO

Ronildo Almeida assegura que não houve a admissão de 3 mil trabalhadores no final do ano, pois os dados que o sindicato dispõe mostram que houve demissão em massa nos últimos dois anos e até acabou a prática de contratar muito em dezembro e até ficar com o trabalhador.

O que se verifica é que se demite muito e se contrata pouco-comentou.

-A cada dia que passa se dispensa muito. O comércio hoje poderia ter 25 mil empregados e a estimativa é de que existam apenas 17 mil no mercado de trabalho-disse, revelando que o setor patronal não está enviando ao sindicato a relação dos demitidos e ao contrário divulga para a imprensa que está admitindo em massa.

Ronildo sugere que o empresário faça promoções, melhorem a política salarial e não explorem nos preços, porque desta forma estarão contribuindo com o Plano Real e aumentarão as vendas, pois o trabalhador com um poder aquisitivo maior, compra mais. O Plano Real está bom, para o setor patronal, mas para o comércio a situação está péssima-assegura Ronildo Almeida. (POR CLÁUDIO MESSIAS)

### Transporte

## Governo não colabora com as empresas

Um dos serviços mais complicados no País, segundo o empresário Adilson Monteiro, diretor-presidente da Viação Progresso, é o transporte de massa, que sofre por não ter uma política especial do governo federal. Monteiro defende que sejam criados mecanismos que permitam a renovação constante da frota, a começar por créditos especiais para aquisição de novos ônibus, com uma fiscalização rigorosa do governo.

Adilson Monteiro disse que os empresários do setor de transporte apresentaram várias sugestões ao então presidente Itamar Franco, através da Frente Nacional de Prefeitos e na época foi criada uma comissão interministerial e com a participação do empresário e dos prefeitos, para uma discussão ampla. O documento foi entregue e até hoje não tivemos uma resposta. Isto é ruim, porque no momento que se exige um transporte de primeiro mundo, tem que se dá condições para que as empresas operem desta forma e isto não vem ocorrendo - lamenta Adilson Monteiro, cuja empresa opera no Sistema Integrado de Transporte (SIT).

Entre as reivindicações feitas pelos empresários ao governo federal estão a diminuição de impostos para aquisição de chassis, óleo diesel e outros produtos usados nas empresas; e créditos especiais para a compra de carro. Se tivermos o apoio do governo federal e dos prefeitos, sabemos administrar o setor para melhor servir a sociedade, mas enquanto quiserem nos tratar como vilões, será difícil contribuir. Nós só queremos o progresso sócio-econômico e transportar cada vez mais passageiros bem alimentados e com salários dignos, mas isso depende muito da política do governo - concluiu Adilson Monteiro.



Adilson pede crédito especial para renovação da frota.



**VOLKSWAGEN**  
Você conhece, você confia.

**CELLI TAXI**

**224-8484**

Basta discar este número e iremos buscá-lo onde você estiver.

ATENÇÃO Só é ligado o taxímetro, quando você entra no carro. **15% Desconto**

Vende-se uma casa no Conjunto Augusto Franco, reformada, com 2 quartos, um banheiro, dependência de empregada com suite, ótima localização e quitada. Os interessados devem entrar em contato pelos telefones: 243-1355, 221-4942 e 211-6771, com Santos.







# Déficit da balança supera US\$ 500 milhões

RIO, (AE) - O déficit da balança comercial de dezembro passado não foi de apenas US\$ 47 milhões, nem as importações somaram só US\$ 3,774 bilhões, como divulgou o Ministério da Indústria, Comércio e Turismo (MICT). Embora a Receita Federal ainda não tenha fechado os números finais, o déficit não deverá ser inferior a US\$ 500 milhões e as importações podem ficar pouco acima de US\$ 4,2 bilhões, segundo estimativa feita por um integrante da equipe econômica. A publicação desta notícia pelo FAX-PAPER de hoje, preocupou o ministro da Fazenda, Pedro Malan, que pediu a assessores para apurarem o que houve realmente com os números da balança comercial de dezembro.

Dois razões afligiam Malan. A primeira era evitar que o erro detectado fosse interpretado como uma repetição da maquiagem da balança comercial, feita na gestão

do ex-ministro Dilson Funaro, às vésperas do pedido de moratória da dívida externa, final de 1986 e início de 87, quando a antiga Cacex divulgou seguidos superávits mensais quando os resultados reais produziam saldos negativos. A segunda razão era impedir que o erro alimentasse especulações de que o governo estaria escondendo os números corretos de importação para não agravar os efeitos no Brasil da crise mexicana. A titular do MICT, Dorothea Werneck, dará as explicações oficiais sobre o erro na semana que vem e vai apurar responsabilidades.

Segundo o integrante da equipe econômica, o erro foi cometido por um funcionário do MICT, ainda não identificado, que fez uma contabilidade mecânica e irreal, sem levar em conta o inevitável crescimento dos desembargos de mercadorias no país em dezembro, detectado pelos números de fechamento dos contratos de câmbio do Banco

Central e pelas guias de importação autorizadas, desde setembro/outubro. Esse funcionário simplesmente deduziu o valor acumulado das importações entre janeiro e novembro de uma antiga projeção de US\$ 32,1 bilhões para todo o ano de 1995. O resultado da subtração deu exatamente US\$ 3,774 bilhões para as importações em dezembro e um déficit de US\$ 47 milhões para a balança comercial, já que as exportações (número correto) somaram US\$ 3,727 bilhões.

"Desconfiamos do número e de seus detalhes, assim tão quebradinho, US\$ 3,772 e não US\$ 3,7 bilhões", afirmou o integrante da equipe econômica, lembrando que os dados do Banco Central e das guias de importação indicavam que o resultado seriam maior. "Agora é esperar o fechamento dos números pela Receita Federal", acrescentou. O que normalmente acontece por volta do dia 20 do mês seguinte.

## Economista do Banco Mundial faz avaliação da crise mexicana

RIO, (AE) - O chefe do Departamento Econômico para a América Latina e Caribe do Banco Mundial, o chileno Sebastian Edwards, disse que a crise no México mostrou que, quando o País tem déficit na conta corrente, este déficit tem que ser financiado com capitais de longo prazo e não de curto prazo, como ocorreu naquele País. Segundo o economista, que fez palestra sobre os desafios para a América Latina em 1995, o máximo suportável de déficit em qualquer Nação não pode passar de 3% do PIB.

O ex-ministro da Fazenda e do Planejamento, Mário Henrique Simonsen, entretanto, disse durante o debate que 1,5% do PIB é mais confortável. Conforme

lembrou, em 1991 o déficit em conta corrente no México já era de 5% do PIB, até chegar a cerca de 8% no ano passado. A verdadeira pergunta a ser feita, conforme Simonsen, é por que a crise demorou tanto a explodir. Na sua avaliação foi como uma pirâmide, em que os capitais de curto prazo foram entrando, em busca da alta rentabilidade oferecida pelo mercado mexicano, até que a pirâmide caiu. Ele frisou que os países que têm apenas âncora cambial para combater a inflação sempre entram em rota de colisão com o balanço de pagamentos. "Uma âncora verdadeira é monetária, lastreada em uma política fiscal correta", frisou.

Edwards lembrou que, neste sentido, o Brasil está em posição

confortável, pois sua conta corrente é equilibrada, ou seja, o País, no ano passado, não teve déficit. Disse ainda que para atrair capitais de longo prazo o País precisa mudar o seu ambiente, tendo regras claras e estáveis para o funcionamento da economia, desregulamentação e reformas estruturais que incluam um

aprofundamento das privatizações e aumento da produtividade. Para ele, são praticamente nulas as possibilidades de se repetir em

outro país da América Latina uma crise semelhante à mexicana, pois ela serviu de lição. Em seu entender, todos os países vão, agora, preocupar-se em estabelecer algum tipo de controle sobre os capitais de curto prazo.

## BC prepara redução do compulsório sobre crédito

BRASÍLIA, (AE) - O Banco Central já está preparando a redução do compulsório sobre as operações de crédito, como o cheque especial e o crédito direto ao consumidor. Segundo técnicos do BC, no processo de flexibilização das restrições ao crédito, o percentual dessas operações a ser retido no BC pode cair dos atuais 15% para 10%. Isso significa que as instituições financeiras deverão ter mais disponibilidades de recursos para empréstimos e financiamentos. Por enquanto, o governo ainda não pensa mudar os prazos do crédito direto ao consumidor.

Também deverá ser afrouxado o aperto ao setor de consórcios. No caso dos veículos, o prazo poderá voltar a 50 meses. "O objetivo, com a dilatação do prazo, é diminuir a demanda", observa um assessor do novo presidente do BC, Pêrsio Arida. Ele destaca, no entanto, que serão revistas as regras de todos os consórcios, inclusive de eletroeletrônicos e eletrodomésticos.

Segundo explicaram os técnicos do BC, ao contrário do esperado pela equipe econômica, os consórcios com prazo mais curto geraram maior demanda. "Com as

atuais regras, sairiam mais carros em 12 meses do que em 50", reforça um técnico. Embora o BC já esteja preparando a redução do compulsório sobre as operações de crédito, um técnico salienta que ainda não está sendo reavaliado o prazo dos crediários.

Em relação à flexibilização dos compulsórios sobre os depósitos à vista e a prazo, as fontes do BC reforçam o discurso do ministro da Fazenda, Pedro Malan, de que as reduções serão graduais. Dentro desse processo, o Banco Central já prepara um novo desenho para a cobrança de compulsório e a flexibilização será tocada na direção desse modelo. "A idéia é que tenhamos um modelo único de compulsório, com cobrança igual para todo mundo", diz uma fonte do BC.

Os técnicos acreditam que os atuais níveis de compulsório de depósitos à vista, que têm alíquota de 100% na margem (no crescimento real dos depósitos) e 90% no estoque (nível que o banco é obrigado a manter no BC) poderão sofrer reduções muito lentas. "Os bancos suportariam essa cobrança tranquilamente por mais seis meses", aposta uma fonte do BC.

## Relator quer mudanças das regras do IR sobre lucro

BRASÍLIA, (AE) - O relator da Medida Provisória 812, deputado Mussa Demes (PFL/PI), quer que o governo mande um projeto de lei para o Congresso mudando as regras de cobrança de Imposto de Renda sobre o lucro inflacionário das empresas. O artigo 113 do pacote tributário determina que o lucro inflacionário passe a ser pago no mesmo exercício em que for apurado, mas o deputado quer retirá-lo da MP porque acha que o tema não é urgente. Demes deve apresentar o seu relatório aos colegas da comissão amanhã e terça-feira no plenário.

Os membros da comissão afirmam que está acertado com o governo um acordo em que os parlamentares se comprometem a aprovar a MP na íntegra e, logo em seguida, uma nova MP com as mudanças desejadas pelo Congresso será assinada pelo presidente Fernando Henrique Cardoso. Essas mudanças foram discutidas hoje novamente com um grupo de técnicos da Receita Federal e acompanharão o relatório de Demes.

O deputado Paulo Bernardo (PT/PR), que participou da reunião, contou que o relator Demes também quer modificar as regras para cálculo de provisão de créditos de liquidação duvidosa. Entre as mudanças, o deputado defende a exclusão dos créditos e direitos junto a instituições financeiras das provisões duvidosas.

As negociações com a Receita estão a nível dos técnicos. "Não tem articulação política", contou Paulo Bernardo, que não sabe como o governo irá conduzir a votação da MP na próxima semana durante o esforço concentrado do Congresso Nacional. Os membros da comissão estão também conversando com o Ministério da Previdência Social. O relator falou por telefone com o ministro Reinhold Stephanes e soube que a Previdência quer mudanças no ar-

tigo 105 da MP, que limita a duas vezes a contribuição dos funcionários o valor que as empresas puderam abater do IR a título de pagamento de previdência privada.

A MP 812 vem sendo bombardeada não só pelo arrojo que deu nas empresas, mas por ter sido editada no dia 31 de dezembro. Esta foi uma reclamação unânime dos integrantes da comissão.

A queixa também é dos empresários. O presidente do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas (Sebrae), Afif Domingos, acha que a MP foi um golpe na confiança que os empresários tinham em relação ao governo por ter editado uma medida na calada da noite, aumentando a carga tributária sobre as empresas e mexendo em direitos adquiridos, como a compensação dos lucros. Ele não acredita que o governo mantenha este artigo por causa das contestações judiciais. "O fim da compensação dos prejuízos foi o bode na sala", afirma.

Ele avalia que o governo conseguiu evitar insegurança. Afif conversou com vários representantes do setor empresarial e contou que a mentalidade que predomina é de que "se fizeram isso aí, vão fazer muito mais". Afif lembra que o Plano Real foi todo explicado para a população, era tudo previsível e, agora, de repente, há uma mudança total na estratégia do governo.

Para o presidente do Sebrae, o governo deveria atacar a reforma tributária ao invés de aumentar os impostos. A MP, na opinião de Afif, só vai aumentar a sonegação de impostos. E cita o caso da negociação do passe do jogador de futebol Romário. "A transação do Romário foi feita toda no exterior, porque lá saiu por US\$ 4,5 milhões e aqui saíra por US\$ 6,5 milhões", disse. E completou: "Este foi um exemplo público de evasão fiscal".

## Publicidade tem que conter informação sobre prestações

BRASÍLIA, (AE) - A partir de agora, todos os produtos vendidos a prestação serão obrigados a constar em sua publicidade, por intermédio dos meios de comunicação, uma série de informações como a declaração do preço à vista, o número e o valor das prestações. A taxa de juros mensal e demais encargos financeiros a ser pagos pelo comprador, incidentes sobre as vendas a

prestação, também deverão ser ditos pelo vendedor. O projeto foi sancionado hoje pelo presidente Fernando Henrique Cardoso, que altera a Lei 6.463 de novembro de 1977. A obrigatoriedade se aplicará a artigos de qualquer natureza. Os consumidores serão esclarecidos por meio da publicidade realizada em jornais, rádio, televisão e outras formas de comunicação, como cartazes.

## Saída de capital é de US\$ 2 bi

BRASÍLIA, (AE) - As saídas de capital externo do País, de 1º a 12 deste mês, somaram US\$ 2,270 bilhões. Nesse mesmo período, as entradas totalizaram US\$ 1,440 bilhão, o que significa um saldo negativo de US\$ 830 milhões, apesar do movimento verificado na chamada terça-feira negra das bolsas, quando a entrada foi de US\$ 464,5 milhões para uma saída de apenas US\$ 105 milhões. Os dados oficiais são do BC.

No mês de dezembro as saídas somaram US\$ 4,447 bilhões, enquanto o volume de capital externo que ingressou no País foi de US\$ 3,948 bilhões. Ou seja, dezembro fechou com um saldo negativo de US\$ 499,5 milhões na movimentação financeira contabilizada pelo Banco Central.

Já como reflexo da crise cambial mexicana, que espalhou pânico nos mercados financeiros e de capitais de toda a América Latina, apenas no dia 27 de dezembro o saldo negativo na movimentação financeira chegou a US\$ 146,9 milhões. Os investidores estrangeiros prioritariamente direcionam seus recursos para as bolsas de valores e para os fundos de renda de capital externo.

## Vendas crescem 25%

SÃO PAULO - O presidente da Associação Brasileira de Supermercados (ABRAS), Paulo Afonso Girardi Feijó, estima crescimento entre 20% e 25% nas vendas de janeiro comparadas as de igual período do ano passado. "Se os negócios continuarem nesse ritmo a tendência é de o ano fechar com crescimento entre 10% e 12% sobre 94", completa. Quanto aos reajustes de preços registrados no setor, Girardi Feijó informa que não são expressivos e são localizados (entre 4% e 5%) e quem vai decidir será o mercado. "Se o consumidor não aceitar os repasses ele muda de marca porque não é toda a indústria de higiene e limpeza e alimentos, por exemplo, que estão reajustando", afirma.

## Cesta básica tem queda de 0,35%

SÃO PAULO, (AE) - O custo da cesta básica do paulistano, calculado pelo Procon, caiu 0,35%. Havia subido 0,35%. No acumulado do mês, o custo da cesta básica registra queda de 3,72%. O preço médio da cesta passou de R\$ 99,25 para R\$ 98,90. O custo da cesta básica mostra recuo de 7,05% desde 30 de junho, véspera da implantação do real.

## Emília na Seplan

BRASÍLIA - A administradora de empresas Maria Emília Rocha de Azevedo vai assumir a Secretaria de Política Urbana, do Ministério do Planejamento. A nomeação foi anunciada hoje pela assessoria do ministro José Serra. Mineira de Belo Horizonte, Maria Emília é assessora técnica do PSDB na Câmara dos Deputados. A nova secretária é funcionária do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) desde 1962, e foi secretária-executiva do Ministério da Previdência Social nas gestões de Renato Archer e Raphael de Almeida Magalhães, no governo Sarney. Na direção da Secretaria de Política Urbana, Maria Emília vai coordenar as ações do governo na área da habitação e saneamento, antes localizadas no Ministério do Bem-Estar Social, que foi extinto.

### CONGELE ALIMENTAÇÃO - CARDAPIO

PRATOS DE CARNE		PRATOS DE FRANGO	
COD.		COD.	
C1	BIFE A PARMEZIANA	F1	FRANGO COM CATUPIRI *
C2	ESTROGONOFF	F2	BIFE ROLE DE FRANGO
C3	LAGARTO FATIADO AO MOLHO MADEIRA	F3	FRANGO RICO
C4	BIFE A HENRIQUE IV	F4	FRANGO A MILANEZA
C5	BIFE ROLE RECHEADO	F5	FRANGO A MILANEZA C/QUEIJO/ PRESUNTO
C6	FATIA DE LAGARTO A MAE LILI	F6	BIFE A PARMEZIANA DE FRANGO *
C7	COSTELA DE PORCO	F7	PEITO DE FRANGO RECHEADO COM MOLHO
C8	ASSADO DE PORCO	F8	CREME DE FRANGO
C9	ENSOPADO DE CARNE MOIDA C/QUEIJO	F10	PUDIM DE FRANGO
C10	BIFE ALEMÃO	F12	COXA DE FRANGO A MILANESA
C11	BIFE A MILANESA	F13	TORTA DE BATATA COM FRANGO
C12	BIFE RECHEADO C/LINGUIÇA AO MOLHO	F14	BIFE DE FRANGO C/ MOLHO
C14	BIFE DE CARNE C/MOLHO TOMATE		
PRATOS DE MARISCOS		MASSAS	
COD.		COD.	
M1	FILE DE PEIXE AO MOLHO DE CAMARÃO *	L1	LAZANHA A BOLONHESA
M2	FILE DE PEIXE AO MOLHO MUSSELINE	L2	LAZANHA QUEIJO E PRESUNTO
M3	FILE DE PEIXE SEM MOLHO	L3	PANQUECA TRES QUEIJS
M4	CAMARÃO COM APOZO A LA GREGA	L4	PANQUECA DE CARNE
M5	CAMARÃO AO MOLHO CURRY *	L6	PANQUECA DE FRANGO
M6	PIBOTO DE CAMARÃO	L8	MACARRÃO A BOLONHESA
M7	OSTRA ENSOPADA	L7	MACARRÃO AO CREME
M8	CAMARÃO COM QUEIJO *	L8	TORTA DE FRANGO
M9	ESCABECHE DE PEIXE		
M10	PEIXE A MILANESA	PRATOS TIPICOS	
M11	CARANGUEJO ENSOPADO	T1	BOBO DE CAMARÃO
M14	BACALHAU ENSOPADO *	T2	CARURU
ACOMPANHAMENTOS		DOBREMENSAS	
COD.		COD.	
P1	APPOZ COM ERVILHA E BACON	B1	TORTA FRIA DE BRIGADEIRO
P2	APPOZ A LA GREGA	B2	TORTA DE LIMO
P3	APPOZ BRANCO	B3	TORTA DE SONHO DE VALSA
P4	APPOZ A ESPANHOLA	B4	MOUSSE DE CHOCOLATE
P5	APPOZ COM PASSAS	B6	MOUSSE DE COCO
P6	SOPA DE CALDO VERDE	B8	SORVETE ALEMÃO
P7	SOPA DE LEGUMES	B9	DELICIA DE ABACAXI
		B10	TORTA GELADA COM FRUTAS
			TORTA DELICADA

### PACOTE ECONÔMICO ESPECIAL

ESCOLHA: 5 pratos principais variados(2 frangos,2 carnes,1 marisco) e 2 massas

Obs: exceto pratos assinalados com asterisco (\*)

PREÇOS : PORÇÃO PARA 2 PESSOAS: R\$ 35,50

### SALGADINHOS PARA TIRAGOSTOS :PREÇOS ESPECIAIS

# Delfim acusa governo de manipular números

O déficit da balança comercial pode ser dez vezes o que foi divulgado

## TCU quer informações de refinaria

BRASÍLIA, (AE) - O Tribunal de Contas da União (TCU) entrou na briga entre o PSDB e PFL pelo controle da refinaria de petróleo que a Petrobrás pretende instalar no Nordeste. A refinaria é disputada pelos governadores do Ceará Tasso Jereissati (PSDB); do Maranhão, Roscane Sarney (PFL); e do Rio Grande do Norte, Garibaldi Alves Filho (PMDB). Enquanto os governadores travam uma briga de bastidores envolvendo o Palácio do Planalto, o Tribunal solicitou ao ministro das Minas e Energia, Raimundo Mendes de Brito, os estudos sobre o projeto da refinaria para tomar uma posição oficial sobre sua viabilidade.

No ofício enviado ao ministro, o presidente do TCU, ministro Marcos Villça, pede que as informações sejam completas e fornecidas o mais rápido possível. O ministro Villça quer se informado sobre todo o planejamento estratégico e técnico que define a oportunidade, custos e o local definido para a implantação de refinaria de petróleo no Nordeste. De acordo com um assessor da presidência do Tribunal, com as informações a serem fornecidas pelo ministro das Minas e Energia, o TCU saberá a melhor opção técnica para a localização da refinaria da Petrobrás. "O ministro pretende dificultar uma decisão política sobre o estado que se dará o projeto em questão", explicou o assessor.

Mas o ministro pernambucano, Marcos Villça, sabe também do interesse do governo de Pernambuco pela refinaria. Os pefelistas de Pernambuco, liderados pelo vice-presidente Marco Maciel, se aliam ao governador Miguel Arraes (PSB) e entraram na disputa. A governadora Roseana Sarney na tentativa de levar a refinaria para o seu estado chegou a ligar para o presidente Fernando Henrique Cardoso pedindo prioridade para a instalação.

## Itaipu bate recorde

CURITIBA, (AE) - A Hidrelétrica de Itaipu, maior usina em operação no mundo, bateu no ano passado seu próprio recorde de geração de energia, ultrapassando em 16% o volume produzido em 93. Segundo o relatório da empresa binacional, a produção de 94 foi de 69,39 milhões de megawatt/hora (MWh). O recorde anterior, estabelecido em 93, era de 60 milhões de MWh. A diferença corresponde ao consumo anual do Estado de Santa Catarina.

De acordo com a diretoria técnica da empresa, os principais fatores de elevação da produção foram o aumento de 5% na demanda dos mercados consumidores. Contribuiu também para que a binacional superasse suas marcas a longa estadia na região Sudeste do País. Esse fato obrigou a que a Itaipu fechasse o vertedouro durante 65 dias, no final do ano, utilizando toda a afluência do rio Paraná para a produção de energia.

A Hidrelétrica de Itaipu foi a responsável, no ano passado, pela produção de um terço de toda a energia elétrica consumida nas regiões Sul, Sudeste e Centro-Oeste do País e por 80% da energia consumida no Paraguai. Se a produção de energia continuar crescendo no mesmo ritmo, a binacional pode chegar ao final de 95 com sua capacidade máxima, de 79 milhões de MWh por ano, totalmente preenchida.



O deputado Delfim Neto acusa manipulação nos números

## Sequestradores de Queiroz Galvão não fazem contato

RIO, (AE) - A família do empresário João Antonio Queiroz Galvão, 64 anos, diretor da construtora Queiroz Galvão S.A., sequestrado sexta-feira de manhã, em Botafogo, na Zona Sul da cidade, informou que até o final da manhã de ontem os criminosos não haviam feito contato. Ontem de manhã, policiais da Divisão Anti-Sequestro, apesar de não terem sido procurados oficialmente pela família de Queiroz Galvão, estavam nas ruas em diligência, investigando o sequestro.

Toda os familiares do empresário - a mulher e os quatro filhos - estão desde ontem à tarde em seu apartamento em Ipanema, na Zona Sul da cidade, aguardando um telefonema dos sequestradores. Segundo uma pessoa ligada à família de Queiroz Galvão, que

pediu para não ser identificada, os parentes e amigos mais próximos do empresário vêm mantendo uma calma aparente. "Estão todos muito apreensivos, mas tentando manter a tranquilidade" - disse expectativa em torno do contato é muito grande," acrescentou.

Uma das maiores preocupações da família de Queiroz Galvão é a respeito do estado de saúde do empresário Hipertenso, ele tem de tomar regularmente uma série de remédios. Seus familiares devem pedir aos sequestradores, assim que for feito o contato, que seja fornecido a ele todo os medicamentos necessários. Até o início da tarde de ontem, os policiais ainda não tinham pistas da identificação da quadrilha que sequestrou Queiroz Galvão.

## Empresário sequestrado em novembro encontrado morto

RIO, (AE) - O corpo do empresário Daniel Ferreira Baratz, 37 anos, foi encontrado na manhã de ontem, em Boáçu, no município de São Gonçalo, interior do Estado. O empresário estava desaparecido desde o dia 22 de novembro do ano passado quando foi sequestrado em Bonsucesso, na Zona Norte da cidade, na empresa de transportes Normandi, da qual seu pai, Jacob Baratz, é proprietário. Jacob Baratz é um dos maiores empresários do setor no município. Daniel Baratz era casado com Renata Baratz, que está no oitavo mês de gravidez.

Policiais da Divisão de Recursos Especiais, ligada diretamente ao gabinete do secretário de segurança pública, general Euclimar da Silva, chegaram até o cativado onde o corpo do empresário foi encontrado por meio de uma denúncia anônima para a delegacia. Ao chegarem ao local, os policiais encontraram o corpo do

empresário enrolado num cobertor e preso a correntes. Imediatamente o corpo foi levado para o Instituto Médico Legal de Niterói e mais tarde transferido para o IML do Rio.

O corpo do empresário foi reconhecido no final da tarde de ontem pelo dentista da família Ricardo Capancema, por meio de um exame na arcada dentária, e pelo irmão David O diretor do IML. Alexandre Maluf, disse que os exames constataram que o empresário foi morto a pauladas na cabeça, mas não soube precisar com exatidão há quanto tempo ele foi assassinado. Observou, no entanto, que seguramente há mais de uma semana. Segundo informações da família, os sequestradores chegaram a fazer dois contatos. O primeiro no dia 27 de dezembro, quando os familiares pediram uma prova de que Daniel estava vivo e o último no dia 30. Daniel Baratz tinha um filho de dois anos.

## Bala perdida mata uma estudante em Copacabana

RIO, (AE) - A estudante mineira Carla Maria Oliveira, 22 anos, foi morta por uma bala perdida que a atingiu no peito, no final da noite de anteontem, nas esquinas das ruas Siqueira Campos e Domingos Ferreira, em Copacabana, na Zona Sul da cidade. Mãe de duas crianças de 1 e 3 anos de idade, Carla, que morava na cidade de mineração de Cataguazes, estava no Rio há uma semana, passando férias na casa da amiga Joseane Valverde, que a acompanhava quando foi baleada. Segundo testemunhas, o tiro pode ter partido das armas de dois policiais civis que perseguiram um homem.

Socorrida por policiais do 19º Batalhão de Polícia Militar (Copacabana), a estudante morreu no Hospital Miguel Couto. Ela era sobrinha do Major Soares, chefe do Centro de Operações da Polícia Militar do Rio. Até o final da

manhã de ontem, o corpo da estudante estava no Instituto Médico Legal (IML), aguardando liberação. O delegado adjunto da 12ª Delegacia de Polícia, Guerlan Moraes, confirmou que havia uma equipe de policiais em diligência na área onde Carla foi morta. No entanto, ele informou que seguranças particulares da mesma área também atiraram em direção ao homem perseguido.

Carla e Joseane haviam acabado de estacionar o carro na Rua Siqueira Campos, quando a bala atingiu a estudante mineira, que morava com o casal de filhos em Cataguazes. Elas estavam decidindo se iriam jantar na Cantina Veneziana, na Rua Siqueira Campos. Havia cerca de 70 pessoas na rua, onde acontecia um pagode. Carla foi a primeira vítima de bala perdida este ano.

SÃO PAULO, (AE) - O deputado Delfim Neto (PPR-SP) levantou ontem a suspeita de que o governo manipulou os números da balança comercial de dezembro, para evitar um pânico maior no mercado financeiro na primeira semana do governo Fernando Henrique Cardoso. "Não estou afirmando que isso aconteceu, mas esse é um governo de gente muito inteligente, não teriam cometido este erro", afirmou ontem O governo divulgou na primeira semana de janeiro um déficit de US\$ 47 milhões. Na sexta-feira, reconhe-

ceu que o número era maior, entre US\$ 500 milhões e US\$ 1,2 bilhão (o valor ainda não está confirmado), e creditou o erro a um funcionário. "Se tivessem divulgado isso durante a crise do México o estrago teria sido muito maior", acredita Delfim.

Se não fosse a tensão causada no País pela crise do México os números da balança comercial seriam retificados sem maiores problemas, disse o empresário Boris Tabacof, do departamento de Economia da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo.

(Fieesp). Ele atribuiu a diferença do resultado da balança comercial de dezembro a um "erro burocrático" e que não deve ser superdimensionado. "De vez em quando o governo faz retificações nos números divulgados", amenizou.

Para o empresário José Mindin, conselheiro da Metal Leve, o episódio demonstra a importância de manter elevado o volume de reservas brasileiras. Mindin disse que mesmo que o déficit seja muito alto, chegando até a US\$ 1,2 bilhão, as reservas compensam.

## Governo deve reconhecer logo o erro nos números da balança

BRASÍLIA, (AE) - O governo deve reconhecer logo o déficit na balança comercial de dezembro - que foi muito maior que os US\$ 47 milhões anunciados no começo do mês pelo Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo (MICT), segundo fontes da Receita Federal - para evitar especulações do mercado. Fontes do governo disseram ontem que a equipe econômica não pode temer a reação do mercado sobre o déficit de dezembro porque o próprio governo previa a redução dos superávits comerciais, provocada pelo aumento das importações. "A pior coisa que poderia acontecer agora é o mercado desconfiar das informações sobre a balança comercial", observou a fonte.

Ele lembrou que, mesmo se o déficit de dezembro atingir mais de US\$ 1 bilhão, como estimam os técnicos da Receita Federal, o

Brasil terá acumulado, em 1994, um saldo comercial de cerca de US\$ 10 bilhões. "Isto ainda é um saldo enorme e não é desejável nas atuais condições", assinalou. Ele argumentou que as pressões sobre a inflação em 1994 tiveram origem nos superávits da balança de comércio e da balança de pagamentos (investimentos de capital estrangeiro, entrada de divisas e remessas de lucros). Com mais dólares entrando por estas duas portas, o Banco Central é obrigado a emitir títulos públicos ou moeda, o que acaba pressionando a inflação.

A mesma fonte detectou que a mudança da equipe econômica na política cambial - com o fim do compulsório sobre os Adiantamentos de Contrato de Câmbio (ACC) - ocorreu num momento "infeliz" porque coincidiu com a crise mexicana. Depois do fim do

compulsório, o BC sinalizou para o mercado que a política de "bandas" (O BC intervindo de acordo com uma determinada oscilação do dólar) mudou. Até a semana passada, quando a relação real-dólar chegava a R\$ 0,84, o BC saía comprando dólar para evitar uma maior desvalorização da moeda americana.

Quando o dólar batia nos R\$ 0,87, o BC vendia dólar para que a moeda não se valorisse em demasia. "A equipe econômica está tentando dançar conforme a música, depois do episódio do México", acrescentou a fonte. Por isso, acentuou, o governo tem que ser transparente na divulgação das informações sobre o resultado da balança comercial. "A balança comercial está vinculada à balança de pagamentos e qualquer desconfiança nesta área pode ser um perigo letal para a política econômica", sustentou.

## Fernando Henrique faz visita a Mário Covas em São Paulo

SÃO PAULO, (AE) - O governador de São Paulo, Mário Covas, manifestou ontem durante encontro com o presidente Fernando Henrique Cardoso, no Palácio dos Bandeirantes, surpresa com relação ao número de funcionários do Estado de São Paulo em comparação com o número de servidores da União.

"Isso me causou surpresa. Ou lá o número é muito pequeno, ou aqui é muito grande". O governador disse que seu Estado emprega 1,1 milhão funcionários, sendo cerca de 700 mil na administração direta. Já o número de funcionários da União é de 1 milhão somente na administração direta. O encontro durou mais de duas horas. Os dois tiveram uma

conversa reservada durante quase duas horas. No restante do tempo, Covas apresentou a Fernando Henrique seu secretariado.

Na entrevista coletiva que concedeu após o encontro, Mário Covas disse que "exugar a máquina administrativa não é coisa que se faça porque se quer, porque não há como resistir a isso". Ele negou, porém, que Fernando Henrique tenha admitido que vá anunciar de cortes no funcionalismo federal. Durante encontro, Covas e o presidente conversaram sobre as dificuldades administrativas que cada um encontrou ao assumir o governo. "Mas não cometera a indelicadeza de tratar de nenhum tema que representasse qualquer reivindicação de São Paulo. Se

fosse para fazer isso, minha obrigação seria ir a Brasília", reiterou o governador.

Um outro tema da conversa foi a reforma constitucional. O governador disse que São Paulo está disposto a participar na elaboração de propostas para a reforma constitucional, ajudando na linha política geral. Covas destacou que não vê razão para classificar a reforma tributária como prejudicial ao Estado. "A

reforma pode permitir que todas as faixas de poder arcaizem melhor", disse. O governador manifestou ainda a intenção de privatizar a Ceagesp, pois já existe lei permitindo a privatização de parte dessa companhia como armazém e silos.

## Ida de presidente a S. Paulo cercada de pompa e cerimônia

SÃO PAULO, (AE) - A visita do presidente Fernando Henrique, neste final de semana a São Paulo, foi cercada de pompa e cerimônia, alterou a rotina do bairro de Higienópolis, região Central, e chegou até a parar um funeral na capital. Em frente ao prédio onde o presidente residia, antes de se mudar para Brasília, um grupo de moradores da região se concentrou para ver Fernando Henrique e foi surpreendido pelo forte aparato de segurança montado no local. Eram cerca de 50 homens das polícias civil, militar e do exército, distribuídos em automóveis e motocicletas, além de uma viatura de resgate do Corpo de Bombeiros. "Sai de casa para ir ao supermercado, mas não resisti e parei aqui para ver se consigo falar com o presidente", disse Adélio Conceição Garcia, moradora de uma das ruas paralelas à do prédio do presidente. Ela conta que já conversou por mais de meia hora com Fernando Henrique. "Mas isso foi antes dele ser eleito e agora quero falar de novo", justificava ela enquanto aguardava. Também moradora do bairro Higienópolis, Maria



Fernando Henrique Cardoso

Auxiliadora Carrijo esperava ansiosa pela saída de Fernando Henrique. "Será a primeira vez que verei o presidente pessoalmente", comentou. Ao deixar o prédio, ele cumprimentou as pessoas que se encontravam no local e foi bastante aplaudido.

Após a passagem da comitiva presidencial, o assistente técnico Valtir dos Santos, que trabalha em um buffê próximo ao prédio de Fernando Henrique, não resistiu ao comentário. "Sei que o

presidente precisa de segurança, mas nunca pensei que veria tantos policiais juntos aqui". O aparato policial alterou o trânsito e fechou os cruzamentos das avenidas existentes no trajeto de Higienópolis até o Palácio dos Bandeirantes no Morumbi, onde Fernando Henrique se encontrou com o governador Mário Covas (PSDB), para que a comitiva não parasse nos sinais vermelhos. Nesse

caminho, já nas proximidades do Palácio, a comitiva presidencial interrompeu, inclusive, um funeral que seguia pela avenida Morumbi. A expressão do motorista da caravana da funerária traduzia toda a surpresa da população que se encontrava pelas ruas. Algumas pessoas chegaram a descer de seus automóveis para acompanhar, com curiosidade, a passagem do presidente que seguia em um automóvel Omega da presidência, com duas bandeirinhas, uma do Brasil e outra da Presidência da República. Apesar do caráter informal da visita ao governador, desde quinta-feira uma equipe de cerimônias da presidência já estava envolvida na organização da visita de cortesia.